



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 – CEP: 08780-902 – Fone: 4798-9500 – Fax: 4798-9583
e-mail: cmmc@cmmc.com.br

LEI Nº 5.752, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2004

(Dispõe sobre denominação de via pública que especifica).

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES,

FAÇO SABER QUE A CÂMARA APROVOU E EU, NOS TERMOS DO PARÁGRAFO ÚNICO DO ARTIGO 82, DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica denominada “**RUA ROCCHINA LAVECCHER GARCEZ**”, cujos dados biográficos acompanham esta Lei, a via pública atualmente conhecida como Rua Dezesseis, que tem início na Avenida Ricieri Bertaiolli Junior e término na Rua Padre Albino Baretta, código nº 16.541-4.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 29 de dezembro de 2.004, 444º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


EDSON CAMILLO
Presidente da Câmara

REGISTRADA NA SECRETARIA ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, em 29 de dezembro de 2.004, 444º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes.


JOSÉ ANTONIO FERREIRA FILHO
Secretário Geral da Câmara

(AUTORIA DO PROJETO: VEREADOR MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI).



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Gabinete do Vereador Marco Bertalotti

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 190 /2004
234

Egrégio Plenário

Com o presente Projeto de Lei, pretendemos prestar justa homenagem à memória de ROCCHINA LAVECCHER GARCEZ, filha de Leonardo Laveccher e de Margarida Bocchia.

Nasceu no dia 16 de fevereiro de 1915, na província de Napoli, Itália. Sua família, fugitiva da guerra que acontecia na Europa buscou abrigo no Brasil, em 1922, após uma viagem de 32 dias à bordo de um navio. Na cidade de Santos após alguns contatos com conhecidos sua família escolheu a cidade de Mogi das Cruzes para reconstrução de sua vida.

Foram morar na zona rural da cidade, dedicaram-se na agricultura e na criação de gado para venda do leite. Com seus irmãos Pascoal, Vicente e Antonio passaram uma infância e adolescência muito tranquila. Aos dezessete anos conheceu Elias Fernandes Garcez e no dia 19 de dezembro de 1932, casaram-se e dessa união tiveram onze filhos: Heloisa, Jeanne, Alzira, Irene, Inês, Marlene, Laura, Célia, Augusto e Mauro.

Ao lado do marido, agricultor, trabalhou no cultivo do caqui, cujas frutas eram vendidas em cooperativas e transportadas à cidade do Rio de Janeiro. Além do caqui, cultivavam flores de corte que eram comercializadas nas feiras da cidade.

Enviuvou no dia 18 de julho de 1982 e faleceu no dia 14 de dezembro de 1996.

Durante toda a sua vida participou ativamente da Igreja Católica da Ponte Grande, auxiliou muitas famílias carentes e com a sua personalidade firme e alegre conquistou inúmeras amizades.

CONSIDERADO OBJETO DE DELIBERAÇÃO E
DESPACHADO AS COMISSÕES DE

- Assessoria Jurídica
- Justiça e Redação
- Finanças e Orçamento

Sala das Sessões, em 14.12.2004 /2004
Mário Martins Mazero Piva - 2.º Secretário

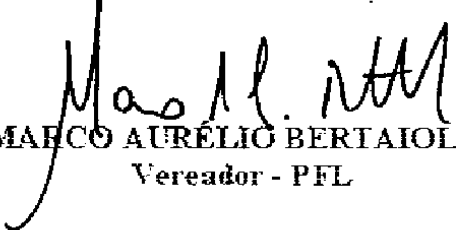


Câmara Municipal de Mogi das Cruzes
Estado de São Paulo

Folha 02

Estes, Nobres Pares, os motivos que nortearam a presente proposta de denominação de logradouro público, como forma de prestar justa homenagem a quem cultivou no coração e semeou junto àqueles que tiveram o privilégio de desfrutar de sua companhia e de seus ensinamentos, princípios de generosidade, dedicação e amor ao próximo, a qual certamente merecerá o beneplácito do Soberano Plenário desta Egrégia Casa de Leis.

Plenário Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda, em 13 de dezembro de 2004.


MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Vereador - PFL